
Juízes elegem presidente do Tribunal de Justiça gaúcho

O desembargador Marco Antônio Barbosa Leal foi eleito presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul para o biênio 2006/07. Dos 125 desembargadores legalmente habilitados para votar, 124 foram às urnas. O ausente foi o desembargador Dorval Bráulio Marques, que está em férias no exterior.

Barbosa Leal recebeu 68 votos. Seu opositor, Paulo Augusto Monte Lopes, teve 52 votos. Três votos foram nulos e houve um branco.

Para 1º vice-presidente foi eleito o desembargador Arminio José Abreu Lima da Rosa, com 71 votos. Outros dois concorreram ao mesmo cargo. Jaime Piterman teve 26 votos e Wellington Pacheco Barros teve 21. Seis votos foram nulos.

O 2º vice-presidente eleito foi Danúbio Edon Franco, com 77 votos. O desembargador Gaspar Marques Batista, seu concorrente, teve 39. Os votos brancos e nulos foram seis.

O 3º vice-presidente eleito foi o desembargador Vasco Della Giustina, 85 votos. O desembargador Jorge Luís Dall'Agnol foi eleito corregedor-geral, por aclamação, por que o outro candidato (Arno Werlang) retirou sua candidatura.

Perfil

O desembargador Marco Antônio Barbosa Leal, 50, é natural de Tapes (RS). É casado e tem dois filhos. Kursou Ciências Jurídicas e Sociais na faculdade de Direito da Universidade Federal de Pelotas, em 1971.

Como juiz adjunto, trabalhou na 1ª Vara de Santo Ângelo, 1ª e 2ª Varas de Encantado e na 2ª Vara Criminal de Rio Grande. Como juiz de Direito, atuou nas comarcas de Encantado, Santana do Livramento, Pelotas e Porto Alegre, além da 5ª e da 6ª Vara da Fazenda Pública e na 9ª Vara Criminal.

Foi juiz eleitoral de Pelotas. Promovido ao Tribunal de Alçada em 1992, trabalhou na 5ª Câmara Cível e nas 1ª e 3ª Câmaras Criminais. Foi promovido ao cargo de desembargador em 1997.

Exerceu a presidência da Ajuris no biênio 1992/93. No TRE, foi corregedor regional eleitoral entre junho de 2001 e maio de 2002, e presidente, de junho de 2002 até maio de 2003.

Date Created

19/12/2005